

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
02 Seg	18h00	Juvenal Afonso Ramos (30.º dia); Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Aurora Cerqueira; Daniel Barbosa Marques
03 Ter	18h00	Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Pires Martins Branco e família; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro; Daniel Barbosa Marques
04 Qua	18h00	José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Daniel Barbosa Marques; José Ferreira Vilela
05 Qui	18h00	Mário Reis Afonso (aniv.); Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmã; José António de Sousa Fernandes; Manuel Barbosa de Magalhães; Belarmino Durrães Teixeira; Manuel Pereira, esposa e filho; Daniel Barbosa Marques; José Manuel Meleiro; Luísa Correia Quintas
06 Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
07 Sáb	18h00	António de Carvalho Afonso (1.º aniv.); Aida Soares Ribeiro; David Rodrigues da Cruz (aniv.), esposa e filho; Daniel Barbosa Marques; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Cursilhistas vivos e falecidos; Arnaldo Soares Barbosa, esposa e filho; Gilberto Ferreira Ramos
08 Dom	11h00	Em honra de Nossa Senhora de Vinha (Missa solene); Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego (aniv.); Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Joaquim Afonso Barbosa; Rosa Dantas Antunes e filho; Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Margarida da Silva Braz (aniv.); Amândio Martins de Sá Amorim; Pais de Armando Cruz; Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filha; Maria de Vinha Enes Viana; Gilberto Ferreira Ramos; José Ferreira Vilela; Daniel Barbosa Marques

PARÓQUIA VIVA

N.º 596 – 01/09/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano B



«Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos»; (2.ª Leitura); «Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens ... O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções ...» (Evangelho)

São mesmo todos felizes, menos tu?

Por: José Luís Nunes Martins

Quando estamos a passar por um dos muitos momentos maus da nossa existência, tendemos a reparar mais na felicidade dos outros, ou melhor, na aparência feliz de muitos. Ficamos tão mergulhados nessa ilusão que nos julgamos sozinhos na desgraça, porque, de acordo com o que constatamos... são todos felizes, menos nós.

Quase todas as pessoas, nós incluídos, assumem que, de acordo com as normas sociais, o melhor é mesmo fingir que estão bem, para não sobrecarregar ninguém com as suas dores. Resultado, andamos todos a sofrer a triplicar. Primeiro, pelo que passamos de menos bom; depois, pelo facto de termos de o esconder dos outros; e, por último, sofremos porque nos julgamos os únicos condenados pelo destino aos vales de trevas.

A dor humana não é invulgar e rara, é normal. Não é um acidente, mas sim uma condição da própria vida. Todos sofremos, alguns mais, outros mais vezes, outros ainda mais e mais vezes. Apesar das mentiras das aparências com que tentamos todos enganar o próximo.

Sempre que alguém revela a sua fragilidade, os seus erros, dores e fraturas, logo se aproxima alguém que nessa pessoa vê um seu igual. Claro, a maior parte foge como se o sofrimento fosse contagioso! Os que ficam, ajudam e, assim, ajudam-se a si mesmos. A verdade ilumina-nos e liberta-nos de muitos medos que nos acorrentam.

A vida das pessoas que estão diante de nós talvez seja muito pior do que julgamos, talvez mesmo... normal... como a nossa.

Se todos os que se sentem sós se juntassem, veriam que ali se reuniria uma das maiores multidões do mundo.

Uma lágrima verdadeira é um grito que pede ajuda e um abraço que se quer dar.

Para que servem os amigos? Para se apoiarem uns aos outros sempre que um sofre e se sente só.

Procura ver e admirar para lá das aparências. Procura ser amigo, amando, entregando, com verdade, o teu melhor e o teu pior. Não sejas apenas mais um igual à multidão.

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Deut. 4, 1-2.6-8

2.^a Leitura: Tg. 1, 17-18.21b-22.27

Evangelho: Mc. 7, 1-8.14-15.21-23

- A ecologia do Coração -

Depois de termos refletido ao longo de cinco domingos sobre “Jesus – Pão da Vida”, voltamos neste 22.º Domingo Comum ao Evangelho de S. Marcos.

No trecho deste domingo Jesus ataca pela raiz a tendência que está em nós de dar mais importância aos ritos exteriores do que às disposições do nosso coração. Mais ao desejo de parecermos bons aos olhos dos outros do que sermos verdadeiramente bons no nosso coração.

1. É uma lição não só de ordem individual, mas também social e coletiva. Podemos dizer que essa distorção, denunciada por Jesus, de dar mais importância à limpeza exterior do que à pureza de coração, reproduz-se hoje à escala mundial. De facto, com razão nos preocupamos muitíssimo com a poluição exterior e física da atmosfera, com as águas poluídas dos nossos rios e mares, e com o buraco do ozono, com as trágicas alterações climáticas, mas calamo-nos despididamente perante a poluição interior e moral que alastra à nossa volta. Indignamo-nos, e com razão, com as imagens de aves marinhas cheias de petróleo e alcatrão e incapazes de voar, mas não fazemos a mesma coisa quando deparamos com crianças precocemente viciadas e apagadas por causa da cinza de malícia que vai cobrindo os espaços da nossa vida. Fique bem claro que não se trata aqui de colocar estes dois tipos de poluição um contra o outro. O problema ecológico e das alterações climáticas é grave, mas não é para aqui chamado. A luta contra a poluição ambiental e o cuidado a termos com a higiene é um sinal de progresso e de civilização a que não se pode renunciar. Jesus não disse, naquela ocasião, que não era preciso lavar as mãos ou os copos e tudo o mais. Disse que isso não era suficiente, porque não se ataca o mal pela raiz.

2. Jesus lança o programa de uma ecologia do coração. Jesus é muito claro: “Ouvi-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior dos homens é que saem os maus pensamentos: imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem lá de dentro e tornam o homem impuro”.

É esta ecologia interior que primeiramente devemos procurar porque é isso mesmo que mais contamina o nosso mundo. Por exemplo, uma das coisas que mais prejudicam e tanto se esquecem é a calúnia ou maledicência que infetam as nossas relações mútuas. Se quisermos verdadeiramente realizar uma obra de bonificação do nosso coração teremos de lutar contra tudo o que mina as relações dentro de uma comunidade ou grupo familiar ou social. **A murmuração, a má-língua, a bisbilhotice, a coscuvilhice, a intriga ou o mexerico são um verdadeiro veneno que, uma vez difundido, é muito difícil neutralizar.**

Apraz-me aqui contar que uma vez uma mulher foi-se confessar a S. Filipe Néri, um santo romano de muito bom humor e boa disposição. A mulher acusou-se de ter falado mal de alguém e de ter caluniado algumas pessoas. O santo absolveu-a, mas deu-lhe uma estranha penitência. Pediu-lhe que fosse ao galinheiro dela, que agarrasse uma galinha e viesse ter com ele, depenando-a ao longo do percurso entre a sua casa e a residência do santo. Quando a mulher voltou com a galinha totalmente depenada, disse-lhe: “Agora volta para trás e recolhe uma por uma todas as penas que deixaste cair pelo caminho”. “É impossível – exclamou a mulher – o vento já as levou para muito longe daqui”. “Pois é – retorquiu o santo. Estás a ver? Do mesmo modo que é impossível recolher todas as penas da galinha assim é impossível retirar as calúnias que saíram da tua boca”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Obras no Centro Paroquial: Atentos à degradação constante do edifício do Centro Paroquial, mais notória nos últimos tempos, o pároco e o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) pensam, há anos, numa solução para o seu restauro. Pelo orçamento pedido há vários anos, que atingia os 80 mil euros, prevê-se que, se se mantiver a opção pelo restauro total, venha a ultrapassar em muito os 100 mil euros.

O pároco e o CPAE apelam, por isso, à generosidade de todos os paroquianos para que ajudem à concretização desta obra com a entrega de donativos para o efeito. Os donativos serão todos aqui publicados, seja com nome ou como anónimos, conforme a vontade expressa dos ofertantes. Seja generoso(a)!

Festa em honra de S. Mamede: Lembramos que neste fim de semana se realiza a Festa em honra de S. Mamede, na capela, com o seguinte programa religioso: domingo, dia 1: às 11,15 h. – Eucaristia Solene, com sermão, a proferir pelo sacerdote Areosense Padre Renato Oliveira; 15,30 h. – Procissão em honra de S. Mamede. Participe!

Reunião de Catequistas: Na segunda-feira, dia 2, às 21,15 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de catequistas com o pároco, a fim de programar o ano catequético 2024-2025 e o seu arranque, já previsto para o dia 28 de setembro.

Atendimento na Secretaria Paroquial: A partir da próxima terça-feira, dia 3 de setembro, o pároco retomará o atendimento regular no Cartório Paroquial, com o seguinte horário: terças-feiras, das 15 às 16,30 h.; quartas e sextas-feiras, das 18h30 às 20h00. Continua a ser de toda a conveniência fazer marcação prévia, para ter a certeza de ser atendido, pois podem aparecer várias pessoas à mesma hora e o pároco não ter tempo para atender a todos. Para marcações, devem usar, de preferência, o e-mail parouquiaareosa@sapo.pt, ou então telefonar ou enviar sms para 93 63 22 123. Podem também telefonar para o número da rede fixa do Cartório Paroquial: 258 811 475.

Inscrições para a Catequese: De 3 a 27 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento no Cartório Paroquial, decorrem as inscrições das crianças ou adolescentes que

entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa, Senhor do Socorro, Carreço ou Afife, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 6, às 17 h., haverá, como habitualmente, uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Lausperene: À semelhança dos anos anteriores, o Lausperene vai realizar-se apenas na parte da manhã, calhando este ano no próximo domingo, dia 8 de setembro.

Com início às 9 h. e encerramento, com a Bênção do Santíssimo, às 11 h., será dinamizado pelos seguintes Grupos Paroquiais: das 9 às 10 horas – Catequese e Liturgia; das 10 às 11 h. – Restantes Grupos e Movimentos existentes na paróquia. Participe!

Missa solenizada em honra da Padroeira: Como é habitual no dia litúrgico comemorativo do nascimento de Nossa Senhora, a Missa do próximo domingo, dia 8, será em honra da nossa Padroeira, Nossa Senhora de Vinha, e será solenizada pelo Grupo Coral Paroquial. No fim da Eucaristia realiza-se uma procissão, no adro da Igreja, com o andor da Padroeira.

Por coincidir com o dia do Lausperene, a Eucaristia será celebrada no final deste, às 11 h. Participe!

Peregrinação interparoquial a Fátima a 14 e 15 de setembro: O pároco informa que ainda há bastantes lugares por preencher. Se quer e pode ir, inscreva-se já, junto do pároco!

(Continua na pág. 4)